



VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"



Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

VII Simposio do Processo de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

"Revelando novas fronteiras e tecnologias"

25 e 26 de agosto de 2014

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

CONTROLE INEFICAZ DO REGIME TERAPÊUTICO DE PACIENTE RENAL CRÔNICO EM HEMODIÁLISE

Cinthia Dalasta Caetano Fujii, Guilherme Breitsameter, Maria Conceição da Costa
Proença, Silvana Silva dos Santos
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Paciente portador de doença renal crônica estágio 5 (taxa de filtração glomerular menor que $10\text{ml}/1,73\text{m}^2$) necessita uma terapia de substituição da função renal (TRS). A hemodiálise é atualmente a modalidade mais utilizada, onde o paciente realiza sessões três vezes por semana. Esta terapia demanda cuidados de enfermagem específicos e a participação ativa do paciente no autocuidado.

Objetivos: Identificar os diagnósticos e as intervenções de enfermagem relacionada a uma paciente renal crônica em tratamento hemodialítico desde setembro de 2012.

Métodos: Trata-se de um estudo de caso realizado através do processo de enfermagem de uma paciente em hemodiálise ambulatorial. Os dados foram coletados através da anamnese, exame físico e consulta dos dados no prontuário eletrônico da paciente. Com a análise dos dados foram identificados os diagnósticos de enfermagem com base na TAXONOMIA da NANDA 2012-2014. Relato de caso: paciente do sexo feminino, 46 anos, com diagnóstico doença renal crônica terminal decorrente da hipertensão arterial sistêmica. História pregressa de esquizofrenia, sem acompanhamento psiquiátrico. A paciente encontra-se em programa regular de hemodiálise há 1 ano e 8 meses. Apresenta uma fístula arterio-venosa em membro superior esquerdo. Déficit cognitivo e má adesão ao tratamento: ganho excessivo de peso interdialítico e pressão arterial descontrolada.

Resultados: Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: Risco de desequilíbrio do volume de líquido, controle ineficaz do regime terapêutico, interação social prejudicada, déficit do autocuidado.

Conclusão: Os diagnósticos de enfermagem possibilitam adequar os cuidados de acordo com as necessidades da paciente durante o tratamento hemodialítico e embasam as orientações fornecidas para paciente com vista a aumentar as habilidades desta para o autocuidado.

Descritores: Unidades Hospitalares de Hemodiálise, Diagnóstico de Enfermagem, Autocuidado.